



DIVULGAÇÃO

NORTE/SUL, LESTE/OESTE



TCU autoriza renovações ferroviárias que viabilizam construção de trilhos

O Tribunal de Contas da União aprovou a renovação antecipada dos contratos de concessão da Estrada de Ferro Vitória a Minas e da Estrada de Ferro Carajás. Parte do valor da outorga será utilizado para investimento na implantação da Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (FICO), ligando Água Boa a Mara Rosa/GO.

Página - 7

DIVULGAÇÃO

Soja (saca 60Kg) Venda

Sinop	R\$ 97,00
Sorriso	R\$ 95,50
Lucas R. Verde	R\$ 89,18
Nova Mutum	R\$ 89,34
Rondonópolis	R\$ 92,28

Fonte: IMEA

Milho (saca 60Kg) Venda

Sinop	R\$ 37,20
Sorriso	R\$ 37,30
Lucas R. Verde	R\$ 31,02
Nova Mutum	R\$ 30,86
Rondonópolis	R\$ 34,17

Fonte: IMEA

Arroz (saca 60Kg) Venda

Sinop	R\$ 66,00
Arroz Siqueiri Cultivar Primavera	R\$ 66,00
Sorriso	R\$ 66,00
Arroz Siqueiri Cultivar Primavera	R\$ 66,00

Fonte: AGROLINK

Algodão

Cuilba	R\$ 83,66
Sorriso	R\$ 82,49
Lucas R. Verde	R\$ 108,11
Nova Mutum	R\$ 108,11
Rondonópolis	R\$ 108,97

Fonte: IMEA

Boi Gordo (compra comercial)

Sinop	R\$ 170,00
Nova Mutum	R\$ 170,00
Rondonópolis	R\$ 170,00

Fonte: IMEA

INDICES DE PREÇOS

Cesta Básica	R\$ 519,47
--------------	------------

Fonte: IMEA

Cotações

	Dólar	-0,33%	R\$ 5,1577
	Bovespa	-0,56%	105.009 pts
	Euro	+0,22%	R\$ 6,1087

Selic (2,25 % a.a.)	Salário mínimo
	R\$ 1.045

Cultivo de eucalipto deve ganhar mais espaço

O cultivo de florestas comerciais tem ganhado espaço em Mato Grosso. O salto nos últimos dez anos foi de 60% segundo a Associação dos Reflorestadores. Hoje, a área plantada ocupa mais de 258 mil hectares. Um crescimento fomentado – principalmente – pela demanda das agroindústrias.

Página - 4



DIVULGAÇÃO

NOVO FRACASSO



Diagnóstico profundo no Tricolor

Pouco depois da eliminação para o Mirassol, pelo Campeonato Paulista, a direção do São Paulo tratou de abafar a possibilidade de troca na comissão técnica comandada por Fernando Diniz. Um sinal de que há pressão pela troca.

Página - 6

REDUÇÃO DA TIRAGEM EM RESPEITO AOS FUNCIONÁRIOS

Em virtude da crise causada pelo coronavírus, o Diário do Estado MT informa aos seus leitores que seguirá presando pela qualidade da informação neste período, porém, em tiragem menor em respeito, principalmente, aos seus funcionários. Da apuração à distribuição, muita gente está envolvida, e na maior parte do tempo, próximos uns aos outros. Tudo ficará bem!



Qualidade e agilidade



Cuiabá: (65) 3316-7517
Sinop: (66) 3531-2142

@ elogcomentass
www.eloencomentas.com.br

Editorial

Como voltar às aulas

Os efeitos da pandemia sobre a educação ainda estão por ser calculados, mas não há dúvida de que um desastre está em curso. Em circunstâncias normais, a paralisação nas férias já acarreta perdas de aprendizado, especialmente para os alunos mais pobres. Agora não se trata de um ou dois meses de interrupção programada, mas de semestres inteiros. Os programas de educação a distância, em geral montados às pressas, atenuam, mas não chegam perto de anular os prejuízos.

No caso do Brasil, há que considerar ainda o impacto sobre a segurança alimentar. Para muitos estudantes da rede pública, a merenda escolar representa a principal refeição do dia. Diante disso, a reabertura das escolas para aulas presenciais deve estar entre as prioridades. A grande questão é como fazê-la com segurança.

Diversos países já conseguiram retomar as atividades pedagógicas sem que se constatasse um aumento na taxa de infecções que pudesse ser ligado às escolas. Na Europa, o período de férias está se mostrando muito mais preocupante do que o de aulas no que diz respeito ao aumento de contágios.

Daí não decorre que as decisões a tomar sejam simples. Se a reabertura ocorrer enquanto a taxa de infecções ainda é alta, os alunos constituirão um elo a mais a alimentar as cadeias de transmissão.

Se o contágio estiver baixo, entretanto, a maior resistência dos jovens ao vírus torna as escolas um bom ponto de partida para tentar restaurar a normalidade. Há outras questões a considerar.

A retomada deve dar primazia às crianças mais jovens, o que liberaria os pais para voltarem ao trabalho, ou às mais velhas, em tese mais preparadas para respeitar os protocolos de segurança? A reabertura deve se dar em bloco ou de modo regionalizado?

Quanto à segunda questão, ao menos, parece mais claro que a volta às aulas não precisa ser centralizada, desde que cada região ou mesmo instituição apresente um plano viável e seguro.

Cumpra avaliar a situação de cada família. Há crianças, por exemplo, que vivem com pais ou avós pertencentes a grupos de risco.

Nesses casos, é bastante razoável que os responsáveis possam exercer um poder de veto à volta do aluno, que seguiria no ensino a distância. A necessidade de reduzir as turmas exigirá, por fim, que os estabelecimentos mantenham um sistema híbrido, presencial e remoto.

“

A retomada deve dar primazia às crianças mais jovens, o que liberaria os pais para **voltarem ao trabalho**, ou às mais velhas, em tese mais preparadas para respeitar os protocolos de segurança?

”

Ranking dos Políticos - Facebook



IMAGEM DO DIA



Crédito: PM/MT

Um rapaz morreu baleado após confrontar policiais ao fugir de uma abordagem em Sinop. Ele carregava dois tabletes de maconha e atirou nos policiais para não ser abordado. Os policiais reagiram, atiraram e ele morreu no hospital. Os PMs realizavam patrulhamento pela área rural devido à incidência de roubos em fazendas e sítios na região próxima à BR-163.



SEGURANÇA EM ÓRGÃO

DA REDAÇÃO

A Defensoria Pública de Mato Grosso homologou a licitação vencida por duas empresas para realizar futuros e eventuais trabalhos de vigilância armada no órgão. Uma das empresas vencedoras é a Rhigor Segurança e Vigilância Patrimonial Eireli, que deverá prestar os serviços em Cuiabá e Várzea Grande pelo valor de R\$ 4.057.756,80. A outra é a Konnte Segurança e Vigilância, responsável pela segurança do órgão no interior do Estado, com lance de R\$ 7.838.128,80.

POST NO INSTAGRAM

Estelionatários estão usando o nome da juíza Christiane da Costa Marques Neves, da Segunda Vara de Famílias e Sucessões de Várzea Grande, para aplicar golpes no Estado. A denúncia foi feita pela própria magistrada em sua conta no Instagram. Ela postou que alguém usando um telefone prefixo com 11 (São Paulo) está ligando para pessoas conhecidas pedindo que confirmem um código de segurança. Após clonar o telefone, o golpista se passa pelo dono da linha para pedir dinheiro.

MUDANÇA DE RUMO

A ex-superintendente do Procon Gisela Simona (Pros) deve decidir se mantém sua candidatura ao Senado Federal ou se parte para uma disputa à Prefeitura de Cuiabá. Ontem (30), ela se reuniu com a direção nacional do partido para tratar do assunto. Gisela chegou a registrar sua chapa para concorrer à eleição suplementar ao Senado, mas em razão da pandemia da Covid-19 e da definição de nova data para o pleito, os atos acabaram sendo invalidados. Nesse interim, cresceram os incentivadores para que ela vá às urnas numa tentativa de comandar o Palácio Alencastro.

INTERLIGADO

Por status ou por escolha?

Quem me conhece sabe que sou "dinossauro" da tecnologia e estou diretamente ligado ao segmento há duas décadas e meia. Durante todo esse tempo me empenho em fazer com que a vida das pessoas se torne mais tecnológica, estimulando e tentando ao máximo facilitar ao acesso de todo mundo aos recursos que vão sendo disponibilizados.

Com todo isso algumas pessoas imaginam que eu utilize apenas equipamentos top de linha, coisa "de ponta" mesmo, afinal, como apaixonado pela área, ter essa imagem é algo praticamente inevitável.

Mas a realidade não é exatamente essa, por uma série de fatores, sendo um desses fatores extremamente expressivo nesse perfil: o custo.

Desde que comecei a escrever artigos sobre tecnologia, cerca de 25 anos atrás, tento conscientizar as pessoas a não comprar lançamentos. Isso mesmo: quando um produto é disponibilizado no mercado seu custo é meteoricamente maior do que vai ser em algum tempo, além, é claro, da dificuldade com peças e mão de obra, caso venha a precisar.

Muitas pessoas, porém, acabam "embarcando" nesse tipo de compra por questão de status. Sim, uma forma de mostrar para os outros que tem poder aquisitivo para comprar produtos que a maioria das outras pessoas não pode comprar.

Não estou falando apenas de pessoas que realmente tenham posses para tanto, mas também de quem se "enterra" em parcelamentos intermináveis apenas para tirar foto no espelho com um celular recém lançado ou outra amenidade do gênero. Eu, sinceramente, não faço minhas compras por status, e sim, por escolha. E por esse motivo tenho excelentes dispositivos, comprados fora do lançamento, por preços "normais".

E a gente vai ficando por aqui. Suas opiniões, sugestões e críticas são muito importantes, e você pode entrar em contato pelo fone (66) 99971-6500, pelo e-mail, lsmussi@hotmail.com ou visitar nosso perfil em facebook.com/paginadocareca. Do mais um grande abraço, e até a próxima, se Deus quiser!



POR LEANDRO CARECA

Regularização fundiária e seus questionáveis avanços

A autodeclaração nos processos de Regularização Fundiária em áreas da União de até 04 módulos fiscais foi instituída pelo Programa Terra legal quando de sua criação em 2009 pela Lei 11.952, em caráter extraordinário, mas com a Lei nº 13.465/2017 tornou-se uma política permanente de regularização fundiária.

Esse limite foi ampliado de 04 para 15 módulos fiscais pelo texto enviado da MP 910/2019, que teve seu prazo de vigência encerrado no dia 19 de maio de 2020, e, agora prevista no Projeto de Lei 2633/2020, a autodeclaração nos processos de regularização fundiária rural é tema inquietante que tem trazido embates acalorados no Congresso Nacional. Porém, interessante, pois traz em si a mensagem de desburocratização e economia processual nos processos de regularização da média propriedade, que poderá ser viável e um verdadeiro avanço, contudo, para o possível sucesso desta modalidade o Estado deverá se estruturar, respaldando-se com profissionais técnicos suficientes e preparados para fiscalizar as áreas que apresentarem inconsistência ou irregularidades, que busquem a validação das informações prestadas pelo declarante através de toda uma estrutura de inteligência, integrando bases de dados das diversas instituições governamentais, de modo que qualifique a tomada de decisões e melhore o processo de regularização fundiária, oferecendo a tão alardeada segurança jurídica.

Cabe pontuar que a autodeclaração substitui a vistoria presencial que é importante instrumento de validação das informações prestadas pelo interessado e proteção de possíveis posseiros (considerando que esses imóveis serão estremados) que possam estar encravados dentro dos limites da área requerida; e ainda, para verificar o respeito a legislação ambiental, a exploração de mão de obra em condição análoga à de escravo ou mão de obra infantil e, principalmente, constatar se está presente um dos pilares da regularização fundiária desde o Brasil Colônia, a posse mansa e pacífica.

Na seara ambiental é cediço que a autodeclaração nos processos de Cadastro Ambiental Rural - CAR apresenta um baixo nível de validação das informações declaradas, frustrando as expectativas iniciais, o que pode potencializar futuros conflitos agrários. A meta do governo federal para os 04 anos é entregar 600 mil títulos, só para assentados da reforma agrária. Meta espinhosa, considerando a complexidade do tema enfrentado ten-



LUIZ FANAIA

do em vista os problemas sensíveis apresentados no campo devido a um passivo enorme de terras irregulares e a migração constante nos lotes destinados à reforma agrária. A estrutura acima apontada (pessoal, tecnológica, etc) para validação de ato autodeclaratório, já foi prevista no Estado de Mato Grosso através do Programa Terra a Limpo, instituído pelo Decreto Estadual 1560 de 29/06/2018, revogado pelo Decreto atualmente em vigência 55/2019 de 14/03/2019, que propõe reduzir os conflitos de terra e os desmatamentos ilegais, e fortalecer a agricultura familiar nos municípios da Amazônia Mato-grossense, mediante a regularização fundiária de assentamentos e glebas públicas, estaduais e federais, com meta inicial de titulação de 65 mil famílias de agricultores, com despesas para seu funcionamento e implementação das suas ações cobertas por recursos do Fundo Amazônia através do Banco Nacional do Desenvolvimento - BNDES, que atua apenas como um operador do recurso, conforme Contrato de Colaboração não reembolsável nº 18.2.1671, no valor de R\$ 72,9 milhões. Urge pontuar que essa nova forma de regularização fundiária sem exigência de moradia habitual e cultura efetiva não observa o disposto no art. 7º da Lei 3922/77, que prevê: "A alienação de terras públicas atenderá ao interesse coletivo e objetivará o desenvolvimento econômico e social", uma vez que não atende a nenhum destes requisitos, igualmente, não cumpre a função social da propriedade. Ademais, é certo que essa nova possibilidade de regularização poderá dificultar o trabalho de verificação da autodeclaração (caso implantado no Estado) mesmo com a estrutura descrita alhures devidamente posta.

Os sinais emitidos pelo Estado de Mato Grosso não foram positivos, devendo assim, buscar melhorar a percepção negativa gerada por essas medidas apresentadas, evitando prejuízos a toda sociedade, ao meio ambiente, ao povo indígena e aos agricultores que certamente serão afetados com retalição internacional, conforme já noticiado nos meios de comunicação de boicote de empresas majoritariamente Europeias as exportações brasileiras e o desinvestimento como resultado provável.

LUIZ FANAIA É MEMBRO DA COMISSÃO DE ASSUNTOS FUNDIÁRIOS DA OAB-MT E ADVOGADO DO INTERMAT

CLIC FINAL

Você, na esmagadora maioria das vezes, não tem necessidade de contar com os recursos de dispositivos top de linha em seu dia a dia. Comprar tais equipamentos, em fase de lançamento, sem uma necessidade real, é simplesmente jogar dinheiro fora, algo que, sinceramente, eu não gosto nem um pouco.

DIÁRIO DO ESTADO

Diário do Estado de Mato Grosso

DIÁRIO DO ESTADO MT GRAFICA E EDITORA LTDA
CNPJ: 22.770.157/0001-39
Rua dos Angelins, 10 Sala 02 - Jardim das Oliveiras - Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

Diretor-Geral
Carlos Oliveira

Diretor de Redação
José Roberto Gonçalves

Editor de Política
Clemerson Mendes

Diagramação e Artes
Thiago Slovinski

E-mails

atendimento@diariodoestadomt.com.br
comercial@diariodoestadomt.com.br
redacao@diariodoestadomt.com.br

Fone: 66 3535-1000

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

ASSINATURAS

Sinop - R\$ 600,00 anual
Outras cidades - R\$ 800,00 anual

66 9 9984-4633
66 9 9994-3338



www.diariodoestadomt.com.br

MPE quer cassar verba paga a Emanuel

VERBA EM RISCO | A verba indenizatória do prefeito de Cuiabá atualmente é de R\$ 25 mil mensais

DA REPORTAGEM

O Ministério Público Estadual (MPE), através do procurador-geral de Justiça José Antônio Borges ingressou com uma ação direta de inconstitucionalidade para derrubar as verbas indenizatórias pagas ao prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), a seu vice Nuan Ribeiro (Podemos) e a parte dos servidores comissionados da Prefeitura de Cuiabá.

Atualmente a verba indenizatória do prefeito de Cuiabá é de R\$ 25 mil, a do vice-prefeito é de R\$ 15 mil. Proposta na última quarta-feira (29), a ação será analisada pelo desembargador do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, Juvenal Pereira da Silva.

De acordo com o procurador-geral, a verba indenizatória atribuída ao prefeito Emanuel, mais que dobra seu rendimento mensal. Hoje o salário do chefe do Executivo é de R\$ 23.634,10, mais os R\$ 25 mil de V.I, mais que dobrando a remuneração mensal.

"Não se está combatendo, neste tópico, a causa para o pagamento da verba indenizatória, mas sim o valor de-

sarradoado e desproporcional da verba indenizatória, não somente ao Prefeito e vice-prefeito de Cuiabá, mas também aos demais beneficiários", apontou o procurador.

Em 2013 a Câmara de Vereadores de Cuiabá aprovou a lei que instituiu a verba indenizatória ao chefe do Poder Executivo municipal, secretários municipais, procurador-geral do Município e presidentes de autarquias e fundações.

A argumentação de Borges se dá no amparo da lei que a justificativa para concessão de V.I ao prefeito está relacionada ao "atender as despesas decorrentes do exercício do cargo".

E para o procurador-geral, a concessão do recurso se torna inconstitucional, tendo em vista que não há a necessidade de gestor municipal em especificar quais despesas "serão objeto de ressarcimento", diz trecho ação.

No pedido liminar, o procurador pediu as suspensões das leis e seus respectivos pagamentos – sem prejuízo aos pagamentos já feitos. No mérito da ação, ele requer a declaração de inconstitucionalidade.



V.I mais que dobra a remuneração mensal de Emanuel

CARGO POLÍTICO

Maia diz que pode colocar em votação quarentena para juízes e promotores

DA REPORTAGEM
COM AGÊNCIA BRASIL

Em coletiva de imprensa nesta quarta-feira, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, defendeu uma quarentena para juízes e candidatar a cargos políticos.

Maia sinalizou que pode colocar em votação a proposta que restringe juízes e membros do Ministério Público a concorrerem a cargos políticos.

Para Rodrigo Maia, o prazo de oito anos sugerido pelo presidente do Supremo, Dias Toffoli, é longo, e é preciso discutir o tema no Congresso.

Na quarta-feira, durante sessão do Conselho Nacional de Justiça, Toffoli afirmou que uma quarentena para juízes e procuradores evitaria o que ele chamou de demagogia no processo eleitoral. Ele defendeu que os parlamentares aprovechem mudanças na lei como forma de evitar a utilização da magistratura para "aparecer para a opinião pública e depois se fazer candidato".

A manifestação de Toffoli ocorreu durante julgamento que manteve a decisão do corregedor nacional de Justiça, ministro Humberto Martins, proibindo o juiz Douglas de Melo Martins de participar de transmissões ao vivo com cono-



FOTO: SÉRGIO LIMA

O prazo sugerido pelo STF é de oito anos

tação político-partidária. O magistrado foi responsável pela decisão que determinou o fechamento

do comércio em São Luís, no Maranhão, em maio, devido à disseminação da Covid-19.

do comércio em São Luís, no Maranhão, em maio, devido à disseminação da Covid-19.

PARCIALMENTE

Governo autoriza reabertura de fronteiras aéreas

DA REPORTAGEM
COM AGÊNCIA BRASIL

Em portaria publicada no Diário Oficial da União, o Governo Federal autorizou que fosse reaberta as fronteiras aéreas para entrada de estrangeiros no país.

A portaria publicada no Diário Oficial da União abre o espaço aéreo, mas mantém as restrições para o trânsito terrestre nas fronteiras ou no transporte aquaviário por mais 30 dias.

O passageiro estrangeiro poderá visitar o Brasil por até 90 dias desde que apresente um comprovante de aquisição de seguro de saúde válido para todo o período da viagem.

Apesar de liberar a reaberta, a portaria mantém ainda, a proibição de voos internacionais em estados como, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, Paraíba, Rondônia e Tocantins.

A entrada de estrangeiros no Brasil foi proibida no final de março devido à pandemia do novo coronavírus. Inicialmente, a proibição foi por 30 dias, mas acabou



FOTO: DIVULGAÇÃO

Alguns estados ainda estão proibidos

prorrogada diversas vezes.

Continua, porém, a restrição da entrada de estrangeiros pelas fronteiras terrestres, com algumas exceções: para o transporte de cargas; no caso do visitante precisar entrar no Brasil

para pegar um voo de volta ao país de origem; ou se o estrangeiro é residente de cidade de fronteira, desde que apresente um documento comprovando e haja reciprocidade no tratamento do brasileiro pelo país vizinho,

ou ainda se o estrangeiro estiver na condição de imigrante, ou seja, parente de primeiro grau de brasileiro.

A portaria, contudo, proíbe a entrada de imigrantes ou parentes de brasileiros que venham da Venezuela.

DOCUMENTAÇÃO EM DIA

Mais de 800 mil proprietários de veículos já podem imprimir o Licenciamento online

CLEMERSON SM
clemersonsm@msn.com

Já está disponível para os 833.797 proprietários de veículos proprietários de veículos em Mato Grosso, a opção de impressão do Licenciamento Anual do Veículo, para os proprietários que já quitaram a taxa do documento, eles podem acessar através do site do Departamento Estadual de Trânsito (www.detran.mt.gov.br).

A quantidade representa aproximadamente 40% do total da frota do Estado, que hoje é de 2.236.392 veículos. "É um número positivo levando em conta que os veículos com placas finais 1, 2 e 3 já venceram este ano e o vencimento do pagamento para as placas com final 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 0 foram prorrogados pelo Governo", observou o diretor de Veículos do Detran-MT, Augusto Cordeiro.

Por conta dos efeitos financeiros causados pela pandemia, o Detran-MT prorrogou o calendário de pagamento para os proprietários de veículos com placa final 4 e 5; 6 e 7; e 8, 9, e 0, que acompanha o prazo estendido de pagamento do IPVA, que ficou para o último semestre deste ano, respectivamente.

No caso do Licencia-

mento, os veículos com placas final 4 e 5 o pagamento poderá ser feito até o dia 31 de outubro.

Placas final 6 e 7 o novo vencimento do licenciamento será em 30 de novembro e os veículos com placas finais 8, 9 e 0 o pagamento poderá ser feito até o dia 31 de dezembro.

PARCELAMENTO NO CARTÃO

Os débitos veiculares podem ser pagos de forma parcelada, em até 12 vezes através do cartão de crédito.

"A medida é uma forma de disponibilizar aos proprietários de veículos alternativas para quitar seus débitos à vista ou em até 12 parcelas mensais, com a imediata regularização da situação do veículo, além de assegurar a agilidade, autenticidade, segurança e desburocratização dos processos administrativos do Detran-MT", afirma o presidente do Detran-MT, Gustavo Vasconcelos.

O pagamento pode ser feito em até 12 vezes com até 03 cartões de crédito diferentes, independentemente de ser da titularidade da pessoa que está quitando os débitos, garantindo a integridade da operação mediante senha pessoal e intransferível do titular do cartão.



FOTO: GCOM.MT

A quantidade representa aproximadamente 40% do total da frota do Estado

AGRICULTURA			PECUÁRIA			CONJUNTURA ECONÔMICA			Dólar Comercial	Dólar PTAX	Dólar Turismo	Euro Comercial	Euro x Dólar	INDICADORES					
Cotação do dia: 30/07/2020			Cotação do dia: 30/07/2020			Cotação do dia: 30/07/2020			5,1577	-0,33%	5,1837	+0,86%	5,3895	-0,13%	6,1087	+0,22%	1,1771	+0,32%	
SOJA	Sapzal	R\$/c 101,55	BOI	Mirassol D'Oeste	R\$/kg 192,11	Cesta Básica	Cuiabá	R\$ 544,15	Mega-Sena			Quina			BOLSA DE VALORES BVSP BOVESPA IND				
MILHO	Diamantino	R\$/c 32,89	VACA	Quilândia	R\$/kg 190,90	VBP MT	Mato Grosso	R\$ 11 914,2	Concurso 2284 (20/07/20)			Concurso 5326 (20/07/20)			PONTOS	VOLUME	MAXIMO DIA	MINIMO DIA	VARIAÇÃO
ALGODÃO	Sorriso	R\$/b 87,57	LEITE	Mato Grosso	R\$/l 1,19	Emp. Agro	Mato Grosso	289,927	04 10 12 14 36 46			26 35 37 50 52			105.008,70	9.581.712	105.606,79	103.919,94	-0,56%
FONTE: SIBA			FONTE: SIBA			FONTE: SIBA			Acumulada: R\$ 23.000.000,00			Acumulada: R\$ 2.400.000,00			Última atualização: 30/07/2020 às 17:11				

AGRONEGÓCIO

Cultivo de eucalipto deve ganhar espaço com demanda por biomassa

NA TERRA DA SOJA | Lenha é usada para fornecer energia nas agroindústrias, que vivem momento de expansão

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

O cultivo de florestas comerciais tem ganhado espaço em Mato Grosso. O salto nos últimos dez anos foi de 60% segundo a Associação dos Reflorestadores (Arefloresta-MT). Hoje, a área plantada ocupa mais de 258 mil hectares. Um crescimento fomentado – principalmente – pela demanda das agroindústrias.

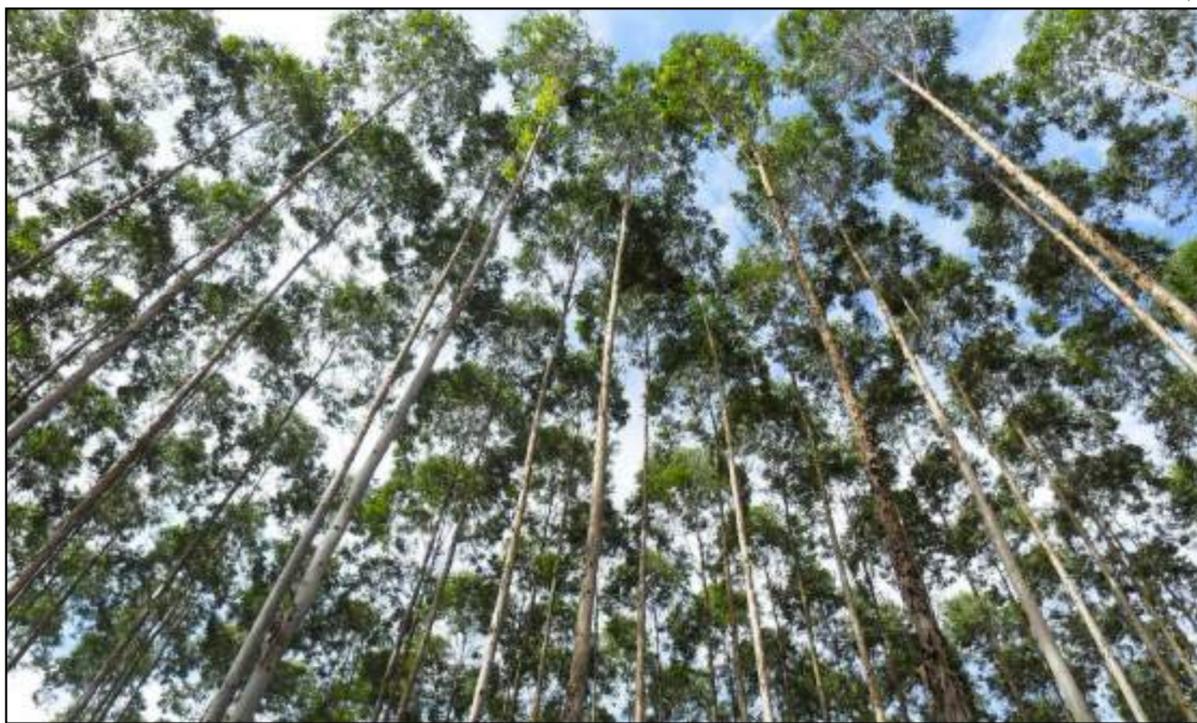
“As espécies que foram cultivadas no estado, como eucalipto, tiveram seus plantios impulsionados pela necessidade da biomassa sustentável, por ser mais barato e utilizar geração de calor de secagem de grãos e frigoríficos. Atualmente, esse cultivo também é visto como ótima alternativa de investimentos, inclusive com foco em uma gama maior do uso desta madeira, como carvão, mouro, poste tratado, serraria, entre outros”, explica Cléber Muniz de Brito, instrutor credenciado do Senar-MT.

Carro-chefe nesta seara, o eucalipto ocupa quase 190 mil hectares no estado. E é preciso avançar para conseguir atender às necessidades do setor. A previsão dos reflorestadores é de que, em uma década, o cultivo de eucalipto ganhe mais 400 mil hectares em Mato Grosso. Ou seja, ocupe uma área 3

vezes maior que a atual. O instrutor do Senar-MT, comenta o panorama.

“O Imea projeta uma produção de grãos de 46 milhões de toneladas de soja em 2025. Então, em função disso, a expansão detectada adiciona aproximadamente 900 mil metros cúbicos anuais a essa atual demanda. Mas onde irá demandar um volume de biomassa maior será no eixo da BR-163 por causa das indústrias de etanol de milho que estão instaladas. Então, estima-se que para cada milhão de toneladas de milho processada, seja preciso 10 mil hectares de eucalipto para co-geração de energia”, calcula.

Embora promissor, o investimento precisa ser estratégico. Num passado não muito distante (entre 2014-2015) a maior aposta no cultivo de eucalipto provocou excesso de oferta em algumas regiões do estado, como a sudeste e a centro-sul. Naquele biênio, as florestas ocuparam área recorde em Mato Grosso, acima de 212 mil hectares. Houve recuo no preço da lenha e desestimulo aos produtores. Por isso, o primeiro passo antes de investir na atividade envolve logística. É preciso saber se a localização do futuro cultivo está a uma distância economicamente viável para



Conheça os principais passos para implantar uma floresta comercial

o comprador.

“O custo de transporte é alto. Então, ao implantar a floresta, uma das coisas que deve se observar é justamente isso. A distância não deve ultrapassar 150 quilômetros do ponto de uso desta madeira, dessa biomassa. As

vezes esta logística encarece o custo e ele sobe tanto, que não justifica o transporte da madeira”, comenta o instrutor do Senar-MT.

Também é fundamental ter o foco da produção bem definido. “Nós precisamos saber, primeiro, para

que queremos e onde vamos utilizar esta biomassa: se é para energia, se é para poste, para serraria. O segundo passo é saber qual o volume necessário para atender a demanda. O terceiro é avaliar e escolher o material genético compatível com as finali-

dades da biomassa e que se adapte também às variáveis ambientais da região. Conhecer a produtividade deste material genético e saber calcular a área para produzir o volume de biomassa desejável, também é importante”, orienta.

LOGÍSTICA

Levar milho para Miritituba está quase 20% mais barato que há 1 ano

DA REPORTAGEM

Está mais barato transportar os grãos colhidos em Mato Grosso e que deixam o estado com destino ao porto de Miritituba/PA. Mesmo com a produção recorde de soja e milho este ano, o custo do frete está menor que nas últimas safras.

O custo médio para transportar uma tonelada de milho de Sorriso, no médio-norte do estado, para o porto de Miritituba, está atualmente em R\$ 200, segundo o Imea. Este valor é 17% menor que o praticado em julho do ano passado, quando o frete custava R\$ 239 tonelada.

Na comparação com julho de 2018, a diferença é ainda maior, 25%. Naquela época o transporte não saía por menos de R\$ 268 a to-

nelada. Considerando a média dos últimos cinco anos, o preço cobrado neste mesmo período foi de R\$ 220 a tonelada, 10% mais caro que o valor atual.

A queda é um reflexo direto da conclusão do asfaltamento da BR-163, o que mostra o quanto o investimento em logística é importante para reduzir as despesas do setor. Presidente do Sindicato Rural de Matupá, região norte do estado, o agricultor José Luiz Fidelis endossa a importância dos avanços em infraestrutura.

“A logística para nós aqui no Extremo Norte de MT é importante. O término do asfaltamento da BR-163, independente da gente quantificar no valor do produto se isso (essa diminuição do frete) retorna como ‘bônus’ no



FOTO: DIVULGAÇÃO

Barateamento do transporte é resultado direto da pavimentação da BR-163

valor do produto, a logística influencia muito pra nós. Não só essa logística principal, que seria essa saída nos corredores de exportação, mas

também essa logística local, regional, que também ainda tem muitas dificuldades para nós ainda em estradas municipais e estaduais”, conclui.

MILHO

Colheita entra na reta final com ritmo acima da média

DA REPORTAGEM

O tempo ajudou e os agricultores que plantaram milho em Sorriso já terminaram a colheita do grão. As lavouras ocuparam 480 mil hectares nesta safra, segundo o Sindicato Rural, que confirma um desempenho superior ao do ano passado. E o que afirma Tiago Stefanelli, que preside o Sindicato. “Encerramos a nossa safra de milho com uma média geral em torno de 122 sacas por hectare, segundo levantamento junto aos nossos associados. É uma boa média,

5% melhor em relação ao ano passado”, comenta.

A produtividade alcançada em Sorriso é maior que a média prevista para Mato Grosso, que deve girar em torno de 106 sacas por hectare. Cerca de 3,5% abaixo da registrada na última temporada, segundo o Imea. Ainda assim, como as plantações ganharam espaço este ano, a estimativa é de uma safra recorde no estado, acima de 33,2 milhões de toneladas. Mais de 87% já foram vendidos pelos agricultores. Volume muito superior à média histórica para o período, que



FOTO: DIVULGAÇÃO

Agricultores já colheram 86% das lavouras

é de 73%.

O avanço expressivo da negociação da safra 2020/21 é notado em todo o estado. O Imea aponta que 40,8% da produção prevista já foram vendidos. Volume supe-

rior ao que estava registrado nesta mesma época do ano passado (26,6%) e ainda mais expressivo se comparado à média das últimas cinco safras, que é de 9,6% para o período.

BOI GORDO

Pecuarista que faz cria, cria e engorda registra custo menor por arroba

DA REPORTAGEM

No segundo trimestre deste ano, o pecuarista que investe no ciclo completo, ou seja, faz cria, cria e engorda, viu os custos operacionais encolherem em Mato Grosso em comparação com os gastos estimados nos três primeiros meses de 2020. O custo operacional do sistema fechou o período em R\$ 116,49 por arroba. Redução de 1,78% na comparação com o trimestre anterior. Segundo o Imea, a queda foi puxada principalmente pela redução dos gastos com a manutenção das pastagens, influenciada pelos menores preços dos defensivos químicos neste período.

A despesa no ciclo completo foi a menor desde o segundo trimestre do ano passado, quando o custo estava em R\$ 115,12 por arroba. Para os próximos meses, no entanto, o cenário não deve ser “tão favorável”, já que o período seco dificulta o manejo

extensivo, exigindo maiores gastos com alimentação do rebanho. A informação é da analista de pecuária do Instituto, Marianna Tufani.

O acompanhamento do Imea mostra ainda que o sistema de cria registrou pequena alta nos custos no segundo trimestre deste ano em relação ao primeiro: 0,24%, fechando o período em R\$ 126,45 por arroba. O sinal de alerta ficou para o produtor que faz cria e engorda. A despesa saltou 6,68% no segundo trimestre, chegando a R\$ 158,69 por arroba, a mais alta da série histórica.

O avanço expressivo é reflexo direto da valorização dos animais para reposição, item que representa 61% dos custos operacionais neste sistema. Os gastos com a aquisição subiram mais de 12% no período, o que reforça a expectativa de que nos próximos meses, a oferta restrita será um dos principais obstáculos para quem investe neste sistema.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Despesas operacionais do ciclo completo caíram no segundo trimestre

66 3535-1000 PUBLICAÇÕES OFICIAIS

CLASSIFICADOS

CUIDAR DE VOCÊ ESSE É O PLANO Unimed Norte do Mato Grosso Unimed Norte de Mato Grosso Cooperativa de Trabalho Médico, inscrita no CNPJ/MF sob nº 73.967.085/0001-55...

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ESTADO DE MATO GROSSO - COMARCA DE SORRISO REGISTRO DE IMÓVEIS E DE TÍTULOS E DOCUMENTOS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO Haroldo Canavarros Serra, Registrador de Imóveis da Comarca de Sorriso - MT, na forma da lei...

Sorriso (MT), 28 de julho de 2020 Haroldo Canavarros Serra Registrador

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEIXOTO DE AZEVEDO PREGÃO PRESENCIAL - SRP Nº 041/2020 - RESULTADO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEIXOTO DE AZEVEDO - MT AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 042/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEIXOTO DE AZEVEDO - MT AVISO DE PREGÃO PRESENCIAL - SRP Nº 048/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEIXOTO DE AZEVEDO - MT AVISO DE PREGÃO PRESENCIAL - SRP Nº 048/2020

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL 1º Cartório Extrajudicial de Sinop COMARCA DE SINOP - ESTADO DE MATO GROSSO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ESTADO DE MATO GROSSO - COMARCA DE SORRISO REGISTRO DE IMÓVEIS E DE TÍTULOS E DOCUMENTOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE TABAPORÁ - MT AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº. 005/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE TABAPORÁ - MT AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº. 005/2020

A Prefeitura Municipal de Nova Santa Helena, CNPJ nº 04.214.704/0001-18, torna público que requererá junto à SEMA - Secretaria de Estado do Meio Ambiente...

J. DE A. SILVA - ME - CNPJ: 19.863.981/0001-29, localizada na Av. Amazonas, 1759-S, bairro Menino Deus...

PREFEITURA MUNICIPAL DE SORRISO AVISO DE RESULTADO FINAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 002/2020

AVISO DE RESULTADO DO PROCESSO LICITATÓRIO PREGÃO PRESENCIAL Nº 061/2020

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 015/2020

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 068/2020

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 069/2020

Ronaldo CUBRASAQUEIRA 99911-1302

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO NOVO DO PARECIS AVISO DE REVOGAÇÃO DA CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 003/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPIRANGA DO NORTE PREGÃO PRESENCIAL Nº 029/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA MUTUM AVISO DE PUBLICAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 068/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA MUTUM AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 020/2020

ADESTEC Vagas de Emprego 1-Mecânico de motos, com experiência comprovada;

CAMPING CLUB PRAZER DE MORAR BEM! Pavimentação asfáltica em ritmo acelerado

Amazônia Seguros Seguros para Agronegócios Opções de seguros para sua produção agrícola...

São Paulo precisa de diagnóstico profundo para entender fracassos

VERGONHA | Eliminado do Paulista pelo Mirassol, clube enfrenta pressão por títulos

FOTO: RUBENS CHIRI

DA REPORTAGEM

Pouco depois da eliminação para o Mirassol, no Morumbi, na quarta-feira à noite, pelo Campeonato Paulista, a direção do São Paulo tratou de abafar a possibilidade de troca na comissão técnica comandada por Fernando Diniz. Um sinal de que há pressão pela troca. Não chega a ser novidade que um técnico tenha seu emprego por um fio após um vexame como o sofrido pelo São Paulo nas quartas de final de estadual.

No Morumbi, que se tornou um moedor de técnico nos últimos anos, a situação é recorrente e deve preocupar Fernando Diniz, mesmo o treinador tendo sido elogiado pelo trabalho desenvolvido.

Mas há agravantes. O primeiro, óbvio, é que a eliminação se deu para uma equipe pequena, que foi desfigurada durante a paralisação do Paulista causada pela pandemia de Covid-19. O Mirassol perdeu 18 jogadores, oito titulares.

O Campeonato Paulista era a melhor oportunidade de tirar o São Paulo da fila. São 15 anos sem vencer o torneio, oito anos sem vencer qualquer torneio – desde

a Sul-Americana de 2012. É tempo demais para um time que passou a primeira metade deste século, ainda jovem, se gabando de uma agora distante soberania. A equipe de Fernando Diniz parecia a mais preparada para levantar o troféu no próximo dia 8 de agosto. Era o time mais interessante do Paulista quando o campeonato parou. Durante a paralisação, viu o Palmeiras perder seu principal jogador (Dudu), o Corinthians se enfiar num buraco de dívidas, e o Santos preso numa longa crise financeira e política.

Vencer o Paulista aliviará o enorme peso do jejum de títulos no Morumbi. Peso que tem causado estragos no clube. O São Paulo abandonou qualidades como responsabilidade financeira e blindagem a técnicos.

Sob a gestão do presidente Carlos Augusto de Barros e Silva, o Leco, iniciada em 2015, foram 10 trocas de treinadores, uma única final (Paulista de 2019), nenhuma taça.

E assim será, já que o mandato termina em dezembro e não há como vencer qualquer título até lá, já que o Brasileiro, a Copa do Brasil e a Libertadores só terminarão no início de



Alexandre Pato teve atuação ruim diante do Mirassol

2021. Trocar de treinador não adiantou, torrar dinheiro também não. O São Paulo passou a gastar alto na contratação de jogadores, sem retorno. Só em 2019, foram R\$ 130 milhões, segundo relatório do banco Itaú BBA

divulgado nesta semana. Nos últimos cinco anos, R\$ 416 milhões. Nenhuma taça. E uma dívida acumulada de R\$ 526 milhões que estrangula o clube, que ficou devendo salários aos atletas no começo do ano, antes da pandemia

que já ampliou os estragos dessa crise financeira. A campanha eleitoral que se aproxima não deve ajudar. Num clube conturbado, é possível que a corrida pela cadeira de Leco gere ainda mais turbulências. Os re-

médios escolhidos pelo São Paulo não funcionaram. Aumentar a dose não deve dar resultado. O clube precisa passar por um diagnóstico mais profundo para compreender os motivos desses seguidos fracassos.

GRÊMIO

Palmeiras esfria interesse gaúcho por Diogo Barbosa

FOTO: CESAR GRECO

DA REPORTAGEM

O Grêmio manifestou ao Palmeiras interesse na contratação de Diogo Barbosa por empréstimo. O clube paulista, porém, não pensa em liberar o lateral-esquerdo nas condições apresentadas. A busca do Grêmio por mais um lateral no mercado se deve à saída de Caio Henrique, que retornou ao Atlético de Madrid. Enquanto Bruno Cortez está fora por ter testado positivo para Covid-19, o titular da posição vem sendo Guilherme Guedes, de 21 anos. Essa não é a primeira vez que a diretoria do Palmeiras recebe uma consulta do Grêmio a respeito de Diogo Barbosa. O clube gaúcho já havia mostrado interesse no jogador de 27 anos meses atrás, durante a paralisação dos campeonatos. Como na primeira ocasião, o Palmeiras respondeu que não aceita liberá-lo por empréstimo. Principalmente



Diogo Barbosa em ação na vitória sobre o Santo André

porque há muitas questões envolvendo a lateral esquerda. O titular é Matías Viña, contratado nesta temporada, mas o uruguaio desfalcou a equipe nas duas últimas partidas por ter sofrido uma

concussão depois de uma dividida de cabeça. Por esse motivo, Diogo Barbosa vem sendo seu substituto.

Além disso, o Palmeiras recentemente cedeu Victor Luis ao Botafogo por

empréstimo. Se a diretoria também liberasse Diogo Barbosa, o técnico Vanderlei Luxemburgo teria como única alternativa no elenco o jovem Lucas Esteves, formado nas divisões de base.

ATLÉTICO-MG

Mariano desembarca em BH para assinar contrato até dezembro

DA REPORTAGEM

O lateral Mariano já está em Belo Horizonte para assinar contrato com o Atlético-MG até dezembro de 2022.

O jogador desembarcou na manhã desta quinta após o presidente do clube, Sérgio Sette Câmara, anunciar a contratação do lateral pelo Twitter.

Depois de 12 anos de futebol europeu, o lateral aceitou retornar ao Brasil.

Mariano estava no Galatasaray, da Turquia, e aceitou uma readequação salarial para jogar no Atlético-MG.

Quem teve papel importante na negociação foi o técnico alvinegro, Jorge Sampaoli.

O argentino trabalhou com o jogador no Sevilla e indicou a contratação de Mariano ao Galo.

Em entrevista coletiva,

após o jogo do Atlético-MG contra o Patrocinense, Sampaoli disse que Mariano se adaptará rapidamente ao futebol brasileiro e ao estilo de jogo que ele quer dar ao Galo.

“Mariano jogou comigo no Sevilla em 2017. Conheço bastante bem.

Recomendei a contratação de Mariano, porque já conheço, estava jogando no Galatasaray, está com ritmo.

Conseguir um lateral-direito com ritmo era difícil, e Mariano me conhece, o tempo de adaptação será menor”, avaliou treinador.

O agente do atleta, Marcelo Robalinho, postou uma foto nas redes sociais nesta manhã no aeroporto de São Paulo a caminho da capital mineira.

Essa é a segunda passagem de Mariano pelo clube alvinegro, que em 2008 vestiu a camisa do Galo por poucos meses.

SALÁRIOS ATRASADOS

Funcionários do Botafogo pedem socorro e clube se manifesta

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

Com o início de um novo mês batendo à porta e quase quatro meses sem receber salários, os funcionários do Botafogo se organizaram em um “pedido de socorro”. A iniciativa partiu dos trabalhadores do Estádio Nilton Santos, que admitem a possibilidade de não irem trabalhar na próxima semana. “Nós, os funcionários do Botafogo, vimos por meio desta nota pedir socorro quanto à nossa situação. São chefes de família, mães que sustentam as suas casas. O descaso conosco está inadmissível, nenhuma satisfação e nenhuma garantia da presidência quanto aos nossos pagamentos. São quatro meses nessa angústia e nem uma palavra da presidência para os funcionários. Temos contas a pagar, temos alugueis para pagar e, acima de tudo, temos dignidade e honra para termos as nossas contas em dia, o que nesse momento está nós faltando. Nós, os

funcionários do Botafogo de Futebol e Regatas, estamos pedindo SOCORRO”, diz a carta. A principal crítica dos funcionários está na falta de diálogo da diretoria. Eles alegam que nos últimos meses não houve contato do clube para explicar a situação e dar uma satisfação pelos recorrentes atrasos. O Botafogo se manifestou por meio do presidente Nelson Mufarrej. O mandatário informou que a diretoria prevê quitar mais um mês de salários com os funcionários nos próximos dias. “É prioridade no clube a busca por soluções na questão salarial. Não vou me justificar com penhoras, dívidas e dificuldades do mercado publicitário, pois sobre essa realidade todos já estão cientes e conscientes. O torcedor e nossos funcionários acompanham o nosso dia a dia. Prefiro falar com sinceridade que, como presidente, vou seguir me empenhando ao máximo para resolver esse problema de caixa que nos asfixia”.



Funcionários do Estádio Nilton Santos divulgam carta com pedido de socorro

TCU autoriza renovações ferroviárias que viabilizam construção de trilhos

APROVADO | Linhas ferroviárias devem sair do papel e cruzar todo o Mato Grosso

DA REPORTAGEM

O Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou a renovação antecipada dos contratos de concessão da Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM) e da Estrada de Ferro Carajás (EFC), ambas administradas pela Vale S/A. Parte do valor da outorga será utilizado para investimento na implantação da Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (FICO), ligando a cidade de Água Boa, no Vale do Araguaia, até a cidade de Mara Rosa, em Goiás, cujo trilhos se conectarão com a Ferrovia Norte-Sul.

As obras da FICO devem ter início no ano que vem, segundo previsão do Ministério da Infraestrutura. Os novos contratos preveem investimentos de R\$ 21 bilhões, sendo R\$ 8,5 bi na EFVM e R\$ 9,8 bi na EFC, além do uso do mecanismo de investimento cruzado, que permite usar parte do valor de outorga para a construção de novas ferrovias do Estado com investimento privado.

Ao todo, R\$ 2,73 bilhões serão destinados à construção da Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (FICO) entre Mara Rosa/GO e Água Boa. Esse trecho irá escoar a produção de grãos (soja e milho) do Vale do Araguaia, uma das maiores produtoras de soja do Brasil, até a Ferrovia Norte-Sul, criando acesso

aos principais portos do país.

A ligação ferroviária terá uma extensão de 348 km e deverá beneficiar o escoamento da produção de grãos nos estados de Goiás e Mato Grosso - maior produtor nacional de grãos, em direção aos portos brasileiros de grande capacidade: Itaqui/MA, ou ao Porto de Santos, através da conexão com a Ferrovia Malha Paulista.

Na sessão que aprovou a renovação da concessão da Vale e também os investimentos em trilhos entre Mato Grosso e Goiás, o ministro Bruno Dantas, presidente do TCU, relatou encontro que manteve com a bancada federal do Estado, com a participação do governador Mauro Mendes (DEM). Na ocasião, segundo o ministro, ficou evidenciada a importância da implantação da FICO para a logística de grãos do Centro-Oeste.

Em maio, após decisão do TCU, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) já havia assinado contrato para renovação antecipada da Malha Paulista, operada pela Rumo Logística, que assegura o avanço da Ferronorte em Mato Grosso, partindo de Rondonópolis, no Sul do Estado, onde está instalado o maior terminal ferroviário de cargas da América Latina; até Cuiabá e depois seguindo até Sorriso.

MALHA - Além da exten-



FOTO: UESLEI MARCELINO

As obras da FICO devem ter início em 2021

são da Ferronorte em Mato Grosso e da implantação da FICO, Mato Grosso aguarda para outra decisão do TCU,

que trata da Ferrogrão, que ligará Sinop a Miritituba/PA. O plano, acompanhado dos estudos técnicos e das

minutas de edital e de contrato, já foi assinado pelo ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas.

Com 933 km de extensão, são esperados investimentos de R\$ 8,4 bi no projeto de concessão.

SINOP

Prefeitura avança com obras de drenagem no Industrial Sul

DA REPORTAGEM

A Prefeitura está dando sequência a obras de asfaltamento em Sinop. Um dos bairros beneficiados é o Setor Industrial Sul, onde serão executados, nessa etapa, 41,6 mil metros de pavimentação, fruto de um financiamento contraído pelo município com a Caixa Econômica Federal, ainda em 2019, via Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento (Finisa).

Nesse momento está sendo finalizada a drenagem e na próxima semana será dado início a terraplanagem. Além do asfalto, a obra contempla também sinalização viária e passeio público com acessibilidade para trazer mais conforto e segurança para os moradores.

Outros bairros também estão sendo contemplados com asfalto com recursos do Sudeco, Ministério das Cidades, Secretaria de Estado



FOTO: ASSESSORIA

Obras de drenagem serão finalizadas semana que vem

das Cidades (SECID), além do Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento (Finisa).

“Estamos trabalhando para toda a programação realizada em âmbito da gestão seja executada e é uma ale-

gria construir essa realidade do asfalto junto com as comunidades que tanto precisam. Conforme os processos licitatórios são finalizados e as ordens de serviços emitidas, vamos dando andamento aos serviços”, destacou a

prefeita, anteriormente.

Também estão sendo investidos R\$ 8 milhões em recapagem de asfaltos muito antigos. Serão recuperadas avenidas e transversais com aplicação de lama asfáltica e CBUQ.

SINOP

Motorista bate em cerca, atira em policiais e acaba morto

DA REPORTAGEM

Um motorista morreu baleado na quarta (29) após confrontar policiais ao fugir de uma abordagem em Sinop. De acordo com a Força Tática, ele carregava dois tablets de maconha e atirou nos policiais para não ser abordado. Os policiais reagiram, atiraram e ele morreu no hospital.

Os policiais realizavam patrulhamento pela área rural da cidade devido à incidência de roubos em fazendas e sítios na região próxima à BR-163.

Foi solicitada ordem de parada ao motorista que di-

rigia um veículo Ford Escort, prata, que não atendeu e saiu em alta velocidade. Poucos metros à frente, perdeu o controle do carro vindo a chocar-se contra uma cerca de arame.

Na fuga, ele saiu do carro carregando uma arma de fogo e atirando na direção dos policiais que revidaram, o acertando.

Ele portava um revólver calibre 32, com cinco munições. O homem foi encaminhado ao Hospital Regional da cidade, mas morreu quando era atendido. Na busca dentro do veículo, os militares encontraram dois tablets de maconha.

FOTO: PM/MT



Arma e droga encontrada com o motorista

NOVA MARINGÁ

Governo e prefeitura executam obra do anel viário na cidade

DA REPORTAGEM

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra), e a Prefeitura de Nova Maringá executam a obra de pavimentação de 3,6 km do anel viário do município. A obra vai desafogar o trânsito de veículos de cargas e máquinas pesadas do centro da cidade, que terão uma nova rota para circulação.

A construção do anel viário é uma demanda antiga dos moradores de Nova Maringá, que ficam expostos a riscos de graves acidentes com a circulação de carretas carregadas de produção agrícola, especialmente pela avenida Amos Bernardino Zanchet, principal via da cidade.

A obra é realizada por meio de um convênio entre o Governo do Estado e

a prefeitura, no valor de R\$ 2,6 milhões. Desse montante, a Sinfra destinou R\$ 1,4 milhão e o município deu uma contrapartida de R\$ 1,2 milhão.

A obra do anel viário é realizada diretamente pela prefeitura.

A pavimentação é feita no trecho que compreende a frente do bairro Jardim Maira, contornando a região urbana do município e se encerrando na MT-160, pela antiga Colônia da Selva. Para o secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, Marcelo de Oliveira, a construção do anel viário é mais um exemplo positivo da atual administração do Governo do Estado que, através da mútua cooperação com as prefeituras, executa mais obras em todo o Mato Grosso.

“Seguindo a determinação do governador Mau-

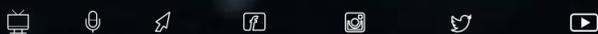


Obra vai desafogar trânsito de veículos de cargas e máquinas pesadas do centro

ro Mendes, estamos conversando com as prefeituras e formalizando parcerias, o que mostra a credibilidade do Governo e que o Fethab

está sendo bem aplicado para trazer dignidade aos Municípios e proporcionar maior desenvolvimento”, afirmou.





Canal 30.1 | 89,5 fm | almt.gov.br | FaceALMT | assembleiamt | assembleiamt | TVAssembleiaMT

MÁSCARA O SEU USO É INDIVIDUAL. A PROTEÇÃO É PARA TODOS.

EM TEMPOS DE COVID-19, A MÁSCARA É FUNDAMENTAL PARA DIMINUIR A DISSEMINAÇÃO DO VÍRUS. A **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO APROVOU A LEI 303/2020**, QUE TORNA O USO DESTA ALIADA INDISPENSÁVEL PARA PROTEGER A SUA SAÚDE E A DE QUEM ESTÁ PRÓXIMO. ESSA AÇÃO FAZ PARTE DO PACOTE DE MEDIDAS APROVADAS PELO PARLAMENTO ESTADUAL PARA COMBATER A PANDEMIA E MINIMIZAR OS IMPACTOS NA VIDA DA POPULAÇÃO.

SAIBA MAIS EM: AL.MT.GOV.BR



ALMT
Assembleia Legislativa